

PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO DOS ASSOACIADOS DA COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DE ITAPETINGA-BAHIA

SÓCIO-ECONOMIC PROFILE MEMBERS OS COOPERATIVE COLLECTORS OF ITAPETINGA-BAHIA RECYCABLE MATERIALS

José Bispo Santos

Licenciado em História, Faculdade de Tecnologia e Ciências da Bahia (FTC/EaD)

E-mail: bisposcrivao@gmail.com

Prof. MSc. Wellington Soares Freitas, UESB

RESUMO

Os catadores de materiais recicláveis estão inseridos em inúmeras políticas públicas de inclusão social, porém essas políticas não tem o devido alcance, principalmente, em se tratando de pequenos municípios e em Itapetinga-Bahia a situação não é diferente. Este trabalho teve como objetivo geral analisar o perfil sócio-econômico dos catadores de materiais recicláveis associados da Cooperativa de Catadores – Itairó. Como metodologia, foram realizadas visitas à referida Cooperativa, na qual, foi aplicado questionário a fim de coletar informações no quadro de associados relativas a: idade, sexo, grau de instrução, renda, estado civil, número de filhos e trabalhos desenvolvidos anteriormente. Os resultados obtidos demonstram que a profissão de catador ainda sofre de inúmeras carências. Cabe à sociedade e aos poderes públicos fomentar atitudes que atinjam de forma satisfatória os catadores com a melhoria da qualidade de vida, crescimento e reconhecimento profissional, além de uma melhor condição financeira. Permitiu-nos concluir que os catadores de materiais recicláveis da Cooperativa Itairó exercem um papel importante na coleta e seleção dos resíduos sólidos em Itapetinga-Bahia. **Palavras-chave:** Catadores, Resíduos sólidos, Cooperativa de Catadores Itairó.

ABSTRACT

The waste pickers are embedded in numerous public policies for social inclusion, but these policies do not have the proper scope, especially when it comes to small towns and in Itapetinga Bahia, the situation is no different. This work aimed to analyze the socio-economic profile of recyclable materials associated collectors Cooperative of Recyclers - Itairó. As methodology, visits were made to that Cooperative, which was administered questionnaire to collect information on associated framework regarding age, gender, level of education, income, marital status, number of children and previous work. The results show that the collector profession still suffers from numerous shortcomings. It is up to society and the public authorities to foster attitudes that achieve satisfactorily the collectors to improving the quality of life, growth and professional recognition, and better financial condition. It allowed us to conclude that the collectors of recyclable materials Itairó Cooperative play an important role in the collection and selection of solid waste in Itapetinga, Bahia. **Keywords:** Collectors, solid waste, Cooperative Collectors Itairó.

1. INTRODUÇÃO

Para se ter uma noção mais efetiva do assunto, faz-se necessário um delineamento teórico sobre o lixo, resíduos, bem como, sua classificação e aplicabilidade.

Segundo o dicionário Aurélio (1988, p. 398), considera-se lixo: “Aquilo que se varre de casa, do jardim, da rua, e se joga foga; entulho. Tudo o que não presta e se joga fora. Sujidade, sujeira, imundice. Coisa ou cousas inúteis, velhas, sem valor”.

No entanto, o lixo pode gerar emprego e renda quando a coleta seletiva é realizada, além de proporcionar uma redução da demanda de matérias-primas e energia, contribuindo também para o aumento da vida útil dos aterros sanitários.

A coleta seletiva que tem como premissa a separação dos resíduos, diretamente, na fonte, envolve um número cada vez mais crescente de pessoas, geralmente humildes, que são marginalizadas pela sociedade, tendo, inclusive, um estilo de vida insalubre pelo contato com resíduos domésticos, comerciais, públicos, hospitalares, entre outros. Essas pessoas levam o nome de “catadores de materiais recicláveis”.

Os catadores também são considerados de grande importância, pois exercem um papel essencial de serviço ambiental, pois diminuem a quantidade de resíduos sólidos a serem dispostos de forma inadequada e seus consequentes impactos.

Se por um lado os catadores contribuem, de alguma forma, para dirimir os problemas relacionados aos resíduos sólidos, por outro, a questão da disposição desses resíduos tem se constituído num problema estético, de saúde pública e degradação dos recursos naturais, deixando pesquisadores e ambientalistas preocupados com o tema, principalmente, com o incremento do consumo e o aumento da venda de produtos. No entanto, dar destino a tanto resíduos gerados, diariamente, por bilhões de pessoas no mundo tem sido a preocupação de estudiosos do assunto.

A coleta seletiva de materiais recicláveis torna-se uma alternativa comum para a questão dos resíduos e uma possibilidade de sobrevivência para os catadores com a separação dos materiais reciclados: papel, plástico, vidro, metal e orgânico.

Coleta seletiva bem aplicada perpassa, sobretudo, pela consciência da população, pois assim, sendo, ajuda diretamente nas etapas do processo de reciclagem.

A reciclagem, definida como processo que visa transformar materiais usados em novos produtos tem sido o contraponto de toda essa discussão, pois é o retorno ao processo cíclico de matérias-primas descartadas na natureza. Ela é um processo de elevada importância para diminuir a poluição do ar, água e solo, embora passe por um grande desafio que é o de educar os cidadãos para que compreendam que cada esforço, por pequeno que seja, tem impacto positivo no meio ambiente.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), Lei 12.305/2010, trata da regulamentação da problemática dos resíduos sólidos, bem como da coleta seletiva de materiais recicláveis por parte dos municípios. Esta lei, entre outros aspectos, visa valorizar profissionalmente os catadores de materiais recicláveis, dando a eles dignidade e uma melhor visibilidade na sociedade.

A Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis em Itapetinga tem exercido um papel fundamental para o meio ambiente com a realização da separação dos resíduos sólidos e a venda desse material às indústrias de reciclagem.

No entanto, quem são esses atores que vivem das sobras da sociedade, fazendo um trabalho de cunho ambiental extremamente importante e sem reconhecimento? Este estudo se justifica, uma vez que tem a finalidade de coletar informações de caráter econômico e social dos associados da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis de Itapetinga-Itairó.

2. POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) preceitua que haja o comprometimento de todos os envolvidos na cadeia produtiva, bem como a responsabilidade pelo gerenciamento dos resíduos sólidos, agindo e utilizando instrumentos, a saber: acordos setoriais, diversos tipos de planos e a logística reversa (YOSHIDA, 2012).

A Lei 12.305/2010 (PNRS), que por duas décadas esteve em tramitação no Congresso Nacional, rege e regula as atividades sobre resíduos sólidos no país, e a partir daí se tem visto maior rigidez às questões ambientais, envolvendo todos os agentes da sociedade brasileira.

As regulamentações visam diminuir a fabricação de produtos que agredem a natureza, bem como responsabilizar os atores envolvidos na produção, distribuição e/ou comercialização dos produtos. Leis modernas devem preparar o consumidor para que reduza a aquisição de produtos que afetem a natureza, optando por produtos menos agressivos (GUARNIERI, 2011). Nesta linha de pensamento, a PNRS é eficaz, apresentando inovações. Chegou a ficar 21 anos tramitando no Congresso Nacional.

Os catadores de resíduos sólidos, antes na informalidade, são contemplados com a PNRS, que oferece apoio para que a atividade seja feita em melhor condição para a categoria, principalmente com infraestrutura física: aquisição de equipamentos para suas cooperativas.

Segundo Boff (2012), há um desequilíbrio na sociedade contemporânea, que sofre com a insustentabilidade do sistema econômico-financeiro, insustentabilidade social da humanidade ou pelo aquecimento global, gerando um risco ao fim da espécie. Para ele, o atual modelo de vida não é sustentável.

Boff (2012) acrescenta que sustentabilidade é "um modo de ser e viver que exige alinhar as práticas humanas às potencialidades limitadas de cada bioma e às necessidades das presentes e futuras gerações".

A questão desenvolvimento com crescimento econômico demanda de fatores que agredem diretamente o meio ambiente, a exemplo do consumo de energias e recursos naturais cada vez maiores. Isso deixa mais que claro que haverá um esgotamento dos recursos naturais úteis para o ser humano.

Esta transição faz com que a economia sofra mudanças, sobretudo na dinâmica inovadora que age como uma força motriz do atual modelo econômico mundial, que não admite a sobrevivência de uma empresa apenas pela redução dos custos. E para

contemplar os consumidores, tão exigentes, é preciso lançar atraentes novidades, mesmo que essas novidades sejam caras e que consumam matéria-prima e recursos naturais (VEIGA, 2012).

Uma estabilização do consumo, respeitando os limites naturais, será a tônica do futuro, com as sociedades humanas buscando prosperidade ambiental, tornando-se, assim, o grande desafio do tempo atual, ou seja, respeitando os limites físicos e ecológicos do planeta (VEIGA, 2012).

3. COOPERATIVAS E POLÍTICA NACIONAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

A primeira cooperativa de catadores de materiais recicláveis, no Brasil, somente foi criada em 1989, com o nome de Cooperativa dos Catadores Autônomos de papel, Aparas e Materiais Reaproveitáveis (COOPAMARE-SP). O surgimento dessa cooperativa foi o marco para a multiplicação de associações e cooperativas em todo o país.

As cooperativas de catadores podem desenvolver diversas ações, com o objetivo primordial no enfrentamento de fatores que interferem no processo de negociação de materiais recicláveis, o que possibilita a competitividade por meio do aumento da oferta de materiais recicláveis num volume maior, a fim de garantir negociações de preços.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que os municípios brasileiros serão os gestores das políticas públicas de resíduos sólidos, respeitando os limites da lei. Para isso, deverão criar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos, de acordo com a realidade local.

Assim, duas obrigações do Poder Público Municipal, entre outras, se destacam com relação à PNRS e aos catadores de materiais recicláveis: a) promover a organização dos catadores em formato de cooperativas ou associações desses trabalhadores; b) fomentar a emancipação econômica por meio da contratação dos catadores na realização da coleta seletiva. Portanto, cabe aos municípios a realização da inclusão social dos catadores por meio de programas e ações de apoio, principalmente, técnico e financeiro.

4. METODOLOGIA

Os dados obtidos neste trabalho foram coletados por meio de entrevistas com os catadores da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Itairó, localizada no Distrito Industrial de Itapetinga, no município de Itapetinga-Bahia. Elaborou-se, também, um questionário sobre o perfil sócio-econômico dos catadores. As questões, de fácil compreensão por parte dos entrevistados, tinham como objetivo principal contemplar perguntas essenciais e gerais de cada tema a ser investigado.

A aplicação do questionário abrangeu os aspectos de idade, sexo, estado civil, número de filhos, renda, etc. Os dados apurados foram tabulados e interpretados para a construção de um quadro geral sobre a situação sócio-econômica dos catadores de materiais recicláveis da Cooperativa.

A pesquisa foi realizada nos meses de dezembro de 2014 e janeiro, fevereiro e março de 2015, com visitas ao galpão da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Itairó, onde ocorreu o contato direto com os colaboradores deste trabalho.

Esse contato com os colaboradores fez com que o pesquisador se familiarizasse com o tema e o ambiente da pesquisa, o que levou a uma contribuição na construção de hipóteses e o aprimoramento na descoberta de intuições.

Assim, as questões fomentaram subsídios a fim de expor o perfil sócio-econômico dos catadores de materiais recicláveis da Cooperativa Itairó, com os dados sendo apresentados em percentuais.

4.1 Caracterização da Área de Estudo

A Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Itairó está situada no Distrito Industrial de Itapetinga, no Município de Itapetinga-BA., cidade com pouco mais de 75 mil habitantes, de acordo com o último censo do IBGE (2014), localizada no Sudoeste da Bahia, a 600 quilômetros da Capital baiana, Salvador.

Criada em 2005, inicialmente a cooperativa funcionava em um galpão provisório no centro da cidade. Atualmente, possui espaço próprio, um galpão com mil metros quadros, com escritório, sala de reunião e refeitório. Para lidar com os materiais recicláveis, a unidade possui três prensas, uma balança, um elevador e um caminhão para transportar o material coletado para segregação. A unidade também possui um pequeno galpão em Bandeira do Colônia, distrito pertencente ao município de Itapetinga-Bahia.



Foto do Galpão da Cooperativa. A autoria: José Bispo

Os associados efetivam as funções tanto de catador como a de segregador (separador de materiais recicláveis).

Esses associados conseguem coletar e segregar mensalmente entre 40 e 50 toneladas de resíduos sólidos, tendo o papelão como carro-chefe.

A organização administrativa é composta de uma mesa diretora com presidente, secretário, tesoureiro e membros dos conselhos de ética e fiscal. Assembleias são convocadas periodicamente para decisões em comum acordo com os associados. E desse número de catadores é que são escolhidos os membros da diretoria e dos conselhos.



Foto do interior do Galpão da Cooperativa. Autoria: José Bispo

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Idade dos Associados

Os resultados evidenciaram que 34,70% dos catadores estão entre 26 e 35 anos de idade, sendo o mesmo percentual para os de idade entre 36 a 45 anos. Os que estão entre 46 a 55 anos equivalem a 13% dos catadores entrevistados. Já os catadores acima de 56 anos de idade representam 17,3%. Importante observar que abaixo dos 25 anos de idade não teve registro de associados na Cooperativa, o que pode ser explicado pela busca de pessoas mais jovens por novas oportunidades de trabalho.

Chamou a atenção durante a pesquisa foi o fato de a cooperativa ter entre os catadores um senhor de 76 anos que, mesmo nessa idade, se sente útil para trabalhar com produtos recicláveis, saindo de sua residência todos os dias e se dirigindo à cooperativa. Esse senhor realiza as mesmas funções de que um catador mais novo de idade.

5.2 Sexo

No que se refere ao sexo, foi pesquisado a quantidade de homens, mulheres, outro sexo e, até mesmo, a opção de não querer se declarar, dos associados da Cooperativa. Mas, todos foram unânimes em responder ou que eram homens ou que eram mulheres.

Do universo pesquisado 60,86% são homens e 39,14% correspondem às mulheres.

Observa-se, ainda, que o universo masculino é maioria.

5.3 Cor

Com referência à cor (“Você se considera): a resposta ficou assim distribuída: se acham brancos 13,4%, negros 21,73% e pardos 65,21%.

Foi possível observar que o número de pessoas que se consideram pardas é superior ao número de brancos e negros, e isso não é fator relevante entre eles.

5.4 Grau de Instrução

Com relação ao grau de instrução dos associados, os resultados obtidos demonstraram que a maioria dos associados (78,26%) não completou o ensino fundamental, que vai até o 9º ano (antigo primeiro grau). Associados que se consideram analfabetos estão no percentual de 13,04%, ou seja, não lê e não assina o próprio nome. Para o ensino fundamental completo estão 4,35% dos associados, a exemplo dos que concluíram o ensino médio (4,35%).

Isso nos mostra que se faz necessária uma mobilização, possivelmente, pela direção da Itairó no sentido de incentivar a conclusão dos estudos.

5.5 Renda

Os associados da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Itairó retiram, em média, um valor equivalente a um salário mínimo, qual seja, R\$ 788,00 (valor atual do salário mínimo), embora esse valor possa oscilar para mais ou menos, visto que o rendimento se baseia no que é produzido por cada associado.

5.6 Estado Civil

Constatou-se que 39,14% não são casados civilmente, mas convivem em união estável. O restante dos associados: são solteiros 17,4%, casados 30,43%, viúvos 8,69% e separado judicialmente 4,34%.

Um fato importante a ser observado é que todos da família acabam se dedicando, direto ou indiretamente, à Cooperativa.

5.7 Número de filhos

Do número de associados pesquisados, na Cooperativa, apenas 26,09% não possuem filhos. Dos associados restantes 21,70% tem dois filhos, 26,09% tem três filhos, 13,6% tem quatro filhos, mesmo percentual para os que tem acima de cinco filhos.

Evidencia-se que os associados da Cooperativa Itairó tem família relativamente grande.

5.8 Moradia

Com referência ao tipo de moradia de cada associado, os resultados mostram que 86,95% possuem casa própria, 4,35% moram em casas alugadas e 8,70% residem em casas cedidas por parentes e/ou amigos.

Observa-se que o percentual elevado de casas próprias pode ser constatado pela existência dos programas sociais do Governo Federal, entre eles, o Programa Minha Casa Minha Vida que atingem as famílias de baixa renda.

5.9 Trabalho desenvolvido anteriormente

Os catadores, antes do ingresso na Cooperativa, exerciam atividades profissionais diversas, tanto formais, com o registro em carteira de trabalho, como informais, sem o registro em carteira. Com relação à formalidade existe um universo 30,43% dos associados. Na informalidade estavam 69,57% dos associados.

Assim, os associados eram: gari, vaqueiro, trabalhador rural e doméstica, autônomo agricultor, carregador/chapa, do lar, açougueiro e carroceiro.

5.10 Número de pessoas no grupo familiar

Com relação ao grupo familiar dos entrevistados, 21,70% moram sozinhos, 13,04% moram com outra pessoa (pai, mãe ou esposo(a)), 4,44% moram com mais duas pessoas, 26,08% estão em casa com três pessoas, 21,70% com mais quatro pessoas e 13,04% com mais de cinco pessoas.

Os percentuais evidenciam que quase 80% dos entrevistados tem grupo familiar formado.

5.11 Renda familiar

Os associados tem renda familiar até dois salários mínimos, correspondendo a um percentual de 95,65%. Para as famílias de associados que recebem acima de dois salários mínimos o percentual é de 4,35%.

Os percentuais mostram que os catadores dependem diretamente da renda obtida na Cooperativa, recebendo cada mensalmente, de acordo com o seu desempenho no trabalho, um salário mínimo. Em razão de também ter outros membros na catação de materiais recicláveis, essa renda familiar chega até dois salários mínimos, o que acontece com a maioria dos catadores, chegando a quase 96% dos entrevistados.

5.12 Meio de transporte usado pelos associados

Os associados da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis Itairó vão e voltam da unidade, em sua maioria, a pé. Nesse grupo estão 60,87% dos associados, sendo que 17,39% informaram que utilizam motocicletas, mesmo percentual (17,39) para os que vão e voltam de ônibus. Para quem usa carroça como meio de transporte o percentual é de 4,35%.

Os catadores, em sua maioria, se dirigem à cooperativa a pé e isso ocorre pela condição financeira de cada um e também porque a Cooperativa está instalada entre bairros populosos da cidade, onde muitos dos catadores moram.

6.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

* Ser catador de materiais recicláveis é uma chance de se inserir no mercado de trabalho;

* Contribuição para mitigar os impactos do meio ambiente;

* A Itairó e, também, uma questão de sobrevivência para aquelas pessoas que costumam ser excluídas da sociedade. coleta e segrega mensalmente entre 40 e 50 toneladas de resíduos sólidos: garrafas pet, papelão, plásticos, latinhas;

* Impulsão do trabalho é o papelão, considerado "carro-chefe";

* Os catadores não dispõem de conhecimento sobre o que é Educação Ambiental;

* Baixo índice de escolaridade;

* A maioria dos catadores desenvolviam anteriormente um trabalho informal;

* A maioria dos associados possuem casa própria, beneficiados pelo Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida;

* Necessidade de melhores condições de trabalho;

* Inclusão social e valorização.

REFERÊNCIAS

Boff, Leonardo. **Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

CEMPRE, Compromisso Empresarial para Reciclagem. **Guia de Coleta Seletiva de Lixo, CEMPRE**. São Paulo, 1999.

GUARNIERI, P. **Logística Reversa: em busca do equilíbrio econômico e ambiental**. 1 ed. Recife: Clube de Autores, 2011.

[LEI Nº 12.305, DE 2 DE AGOSTO DE 2010](#). Art. 7º São objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos: XII - integração dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis nas ações que envolvam a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida dos produtos.

VEIGA, J. E. Economia em transição. In: ALMEIDA, F. (org.). **Desenvolvimento sustentável: 2012 – 2050 - visão, rumos e contradições**. RJ: Elsevier, 2012, p. 3 – 14.

YOSHIDA, C. **Competência e diretrizes da PNRS: conflitos e critérios de harmonização entre as demais legislações e normas. Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, orgs.** A. Jardim, C. Yoshida, & J.V. Machado Filho, Manole: Barueri, pp. 3-38, 2012.